



CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

**ANÁLISE DOS ÓBITOS POR PANCREATITE AGUDA NO ESTADO DO
MARANHÃO DE 2009 A 2019**

Klayver Samuel Santos Ferreira¹

¹Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão

Introdução

A pancreatite aguda (PA) é uma inflamação aguda do pâncreas, na qual as enzimas digestivas pancreáticas são ativadas no parênquima do próprio órgão e na circulação sanguínea, levando a uma resposta inflamatória sistêmica. Essa patologia pode variar desde um simples desconforto abdominal, sem grandes repercussões ao paciente, até um quadro sistêmico grave, que pode evoluir para falência múltipla de órgãos e morte.

Objetivos

Analisar os óbitos por PA no estado do Maranhão entre 2009 e 2019.

Métodos

Estudo epidemiológico retrospectivo, observacional, realizado através de dados do DATASUS sobre os óbitos por ocorrência por PA no Maranhão no período de 2010 a 2020. As variáveis utilizadas para análise foram sexo, raça/cor e ano do óbito.

Resultados

No período supracitado, foram registradas 747 mortes por PA no Maranhão. O sexo masculino foi o gênero mais acometido pela doença em questão (n= 503; 67,33%), enquanto o sexo feminino foi o menos acometido (n= 243; 32,53%). Somente um óbito foi classificado como ignorado em relação a variável analisada. O ano de 2019 apresentou a maior prevalência (91) e o ano de 2010 apresentou a menor prevalência (33) no período estudado. Quanto a variável raça/cor, houve um maior número de óbitos dos indivíduos declarados pardos (n=502; 67,20%). Os óbitos em que não foi possível identificar a raça/cor (ignorados) corresponderam a 3,07% (23).

Conclusão

No presente estudo, pode-se perceber predominância dos óbitos por PA no público masculino e nos indivíduos declarados pardos, além da patologia atingir seu pico, no intervalo de tempo analisado, no ano de 2019. Além disso, é imprescindível a realização de ações e medidas que estimulem, sobretudo, a diminuição do consumo excessivo de álcool, uma vez que o alcoolismo é um dos principais fatores para o surgimento da pancreatite aguda.

Palavras-chave: Epidemiologia, Gastroenterologia, Pancreatite aguda



Referências

CASACA, M.C.G. et al. Pancreatite aguda grave: Diagnóstico e tratamento. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 6, p.17487-17506, 2020.

DA SILVEIRA, V.P. et al. Evidências de revisões sistemáticas Cochrane sobre diagnóstico e tratamento da pancreatite aguda. **Diagn. Tratamento**, v.23, n. 4, p.160-169, 2018.



OBRIGADO